

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 08 - JULHO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ CHAPECÓ E IRANI | GRUPO URUGUAI

Assembleia Geral Ordinária empossa novos representantes das Organizações-membro para o mandato de 2024-2028



O Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó, do Rio Irani e Bacias Contíguas realizou na segunda-feira (24/06) a sua segunda Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2024. O evento ocorreu de forma presencial nas dependências da UNOESC Chapecó, onde estiveram presentes, quarenta e quatro representantes (entre titulares e suplentes) de trinta e três entidades.

A cerimônia teve início às 14h00 e foi aberta com um discurso do Presidente do Comitê Chapecó e Irani, Clenior Antonio Soares, que destacou a importância da renovação da composição do Comitê e a necessidade de enfrentar os desafios atuais na gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica, com compromisso e dedicação. Em seguida, Manuela Gazzoni dos Passos, secretária executiva do Comitê, deu as boas-vindas aos presentes e seguindo a ordem do dia, fez a leitura do Edital de convocação da AGO.

Os novos integrantes foram convidados a se

apresentarem e como já haviam assinado os termos e posse, na sequência, se reuniram para os registros fotográficos. Durante a Assembleia, muitos representantes manifestaram suas expectativas, principalmente em relação aos trabalhos futuros do Comitê, voltados especialmente aos instrumentos de gestão da água, como a atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, a outorga do Direito de Uso de Recursos Hídricos e a Cobrança pelo Uso da Água.

Outros assuntos previstos no edital também foram deliberados, dentre estes, a Moção de apelo pelo lançamento do Edital de contratação das Entidades Executivas, para a continuidade das atividades desenvolvidas na gestão dos recursos hídricos do estado, e a Moção de repúdio ao Projeto de Lei Federal nº 2.918/2021, que altera a compensação financeira municipal pela exploração dos recursos hídricos, destinada aos Senadores Catarinenses e à Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal.



Informativo das Águas



Na oportunidade, também foram realizados dois convites de eventos aos presentes, sendo o primeiro, o evento online que integra os “Diálogos sobre a Gestão das Águas”, com a temática: Mediação de Conflitos pelo Uso da Água - Competências dos Comitês de Bacias Hidrográficas com foco no estudo de caso do Comitê Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba” que será realizado no dia 04 de julho e terá como palestrante, Sergio Marini, Presidente da Associação Catarinense de Irrigação e a Associação de Drenagem e Irrigação Santo Izidoro (ADISI). Já o segundo convite se referiu à primeira Capacitação do ano, denominada “Comitê de Bacia Hidrográfica: O que é e que faz. Este evento também será desenvolvido de forma online e de acordo com a Secretária executiva do Comitê, será uma excelente oportunidade para os



novos integrantes do Comitê conhecerem melhor a estrutura organizacional do CBH Chapecó e Irani, suas atribuições, principais atividades e desafios.

Fala do Presidente do Comitê



Com o passar dos anos, existe um maior interesse na gestão dos recursos hídricos. Todas essas catástrofes, excesso ou falta de água, fazem com que as pessoas comecem a ver a necessidade de cuidar desses recursos. O nosso trabalho é feito para que a água seja bem gerida, não onere usuários e chegue com qualidade à população, às propriedades rurais e às indústrias.

(Clenoir Antonio Soares)

Fala da Secretária Executiva do Comitê

A Unesco além de sediar a Assembleia Geral do Comitê Chapecó e Irani do dia 24/06, também tomou posse como organização-membro do Comitê, no segmento População da Bacia. A Instituição integra o Comitê desde sua fundação, fazendo parte da diretoria a partir de 2019. Para a **Secretária Executiva do Comitê, Professora Manuela Gazzoni dos Passos**, enquanto Instituição Comunitária, a Universidade tem a missão de compartilhar conhecimentos. É importante estarmos incluídos no Comitê para contribuir na discussão, nos projetos de pesquisas e para a geração de informações.



Edital de contratação das Entidades Executivas foi um dos temas da reunião do FCCBH

No dia 20 de junho foi realizada em Lages a reunião do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH). Além dos presidentes e representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), o encontro contou com a presença do Secretário Estadual do Meio Ambiente e da Economia Verde, Guilherme Dallacosta, técnicos da SEMAE e representantes das Entidade Executivas. As atividades foram desenvolvidas na sede da Associação dos Municípios da Região Serrana (AMURES). O Fórum é a instância colegiada formada pelo conjunto de todos os Comitês de Bacia Hidrográfica Estaduais legalmente instituídos no Estado de Santa Catarina.

Na oportunidade, foi realizada uma apresentação das Entidades Executivas sobre os principais resultados

alcançados no atual ciclo de apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas. Entre os presentes, esteve o coordenador técnico da Executiva atrelada à Universidade do Contestado, André Leão. “Com certeza fica claro que os Comitês necessitam deste apoio das entidades, é um trabalho de cooperação entre Governo do Estado, Comitês de Bacia e entidades executivas”, lembra André enfatizando o papel da UNC junto aos comitês.

Conforme o Presidente Comitê Chapecó e Irani, Clenoir Antonio Soares, as abordagens do encontro proporcionaram novas e amplas perspectivas ao trabalho já realizado. Ele relata mudanças anunciadas na SEMAE. “Foi falado que será melhorada a condição dos funcionários, principalmente no setor de outorgas, onde o quadro técnico será ampliado com a



contratação de mais profissionais, isso será bastante importante para o segmento da gestão dos recursos hídricos, bem como ir ajustando os setores que estiverem com déficit de mão de obra para as análises e sequência dos trabalhos”, explica.



Além da apresentação dos resultados das ações do CBHs, a reunião do FCCBH introduziu outras temáticas como: discussões acerca do lançamento do novo edital para seleção das Entidades Executivas que oferecem suporte para o funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas a partir de 2025. As lideranças presentes no encontro também discutiram sobre o fortalecimento da equipe operacional do Órgão Gestor Estadual de Recursos Hídricos. Também esteve em pauta o debate sobre o recurso financeiro para os trabalhos dos gestores e membros dos CBHs e, por fim, as tratativas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e segmentos em que o Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas atua.

Moções entregues ao Secretário Estadual de Meio Ambiente

Ainda na reunião do dia 20 de junho, o FCCBH efetuou a entrega de Moções de apelo dos 16 Comitês pelo lançamento do Edital de contratação das Entidades Executivas, evitando assim a descontinuidade das atividades desenvolvidas na gestão dos recursos hídricos do estado. Solicitação ainda da ampliação do corpo técnico da SEMAE, através da contratação de mais

Encontro Representativo

Mais uma vez, a participação de lideranças foi expressiva no Fórum Catarinense dos Comitês de Bacias Hidrográficas, que tem se consolidado com um espaço fundamental para ampliar os debates acerca da atuação e estruturação conjunta dos CBHs. Foi mais um encontro representativo e repleto de assuntos relevantes para os Comitês.

profissionais para atendimento as demandas do setor. Houve o comprometimento do secretário no sentido dar os encaminhamentos para que as demandas sejam atendidas.

O Secretário Estadual do Meio Ambiente e Economia Verde, Guilherme Dallacosta, acentua a relevância dos temas debatidos na reunião do Fórum. “Essa foi uma reunião construída em conjunto com a Secretaria, justamente para que a gente pudesse discutir e deliberar avanços e projetos que os Comitês demandam serem construídos para o estado de Santa Catarina. Foi muito importante o debate acerca da estruturação das Entidades Executivas, que auxiliam o desenvolvimento dos projetos dos Comitês, quais os desafios que precisamos enfrentar e os ajustes necessários a este modelo que foi construído, considerando que o estado de SC apoia financeiramente os Comitês para a realização destes programas. Além disso, contamos com a apresentação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e um debate acerca dos projetos estratégicos que devem ser executados a partir da próxima gestão dos Comitês”, pontua Dallacosta (áudio retirado do site da SEMAE).

Grupo Uruguai-Oeste de CBHs

O Grupo Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas abrange grande parte do território catarinense, reunindo cinco Comitês: Antas e Afluentes do Peperi-guaçu (35 municípios), Canoas e Pelotas (mais de 30 municípios), Chapecó e Irani (59 municípios), Jacutinga (19 municípios) e Peixe (28 municípios). O Projeto tem como Entidade Executiva a Universidade do Contestado e como Agência Financiadora a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPESC).

De forma conjunta, os CBHs desenvolvem uma gama de ações em favor da gestão dos recursos hídricos em cinco regiões do estado. São capacitações, debate sobre os mais diversos aspectos inerentes às temáticas hídricas, elaboração de projetos que impactam positivamente nas comunidades e que apontam as soluções para os problemas que afetam o cotidiano dos municípios, relacionados a água. Além disso, os comitês têm trabalhado com muito afinco na mobilização das entidades representativas, através das Assembleias Setoriais Públicas (ASPs).

Outro diferencial das ações desencadeadas pelo Grupo Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas tem sido a elaboração do Planejamento Estratégico. Trata-se de um importante passo na trajetória de cada CBH. O Planejamento Estratégico permite identificar as oportunidades, os riscos, os possíveis gargalos, mapeando as prioridades e planejando as ações de cada Comitê para os próximos anos. O Planejamento é mais que uma ferramenta, se constitui num notável legado das equipes que coordenam as atividades dos CBHs no dia a dia.



Secretário do Meio Ambiente propõe ampliação do diálogo com os Comitês

A reunião do Fórum Catarinense dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH), realizada no dia 20/06, tratou de temáticas relevantes para o andamento dos trabalhos dos Catarinense dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs). O evento, que ocorreu em Lages, contribuiu para reforçar a conexão entre os Comitês e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE).

O Secretário Estadual da Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Economia Verde, Guilherme Dallacosta, avalia positivamente os temas que foram debatidos no encontro. "Os Comitês de Bacias desenvolvem um trabalho fundamental na gestão dos recursos hídricos no estado", pontua, mencionando que são 16 Comitês atuando diariamente em ações de preservação da água e temáticas correlatas.

O Secretário afirma que uma lógica participativa e descentralizada faz a diferença no andamento dos trabalhos realizados em cada região. "A gente pretende ampliar o diálogo com os Comitês para avaliar quais os caminhos a serem tomados", destaca.

Ao falar sobre o Grupo Uruguai-Oeste, que congrega cinco Comitês de Bacias, Dallacosta pondera o protagonismo desta área de abrangência. "Tem uma diversidade de atividades que dependem diretamente da gestão dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, estamos falando de uma parcela grande da economia de Santa Catarina que se localiza nesta região", pontua,

ressaltando as contribuições da Entidade Executiva - Universidade do Contestado nos projetos estratégicos.

O fortalecimento da gestão é apontado pelo Secretário como desafio a ser aprimorado, missão contínua e que aproxima a SEMAE e todos os Comitês. "Que a gente possa cada vez mais

REUNIÃO DO FÓRUM CATARINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS



Fortalecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica de Santa Catarina
Grupo Uruguai Oeste
Edital nº 32/2022
Termo de Referência: 2022TR002275



melhorar a qualidade e quantidade dos nossos recursos hídricos, fortalecendo todo o sistema de gestão, os Comitês, os trabalhos que são realizados lá na ponta e são tão valiosos para nosso estado", finaliza.

Durante a reunião FCCBH, os Comitês encaminharam Moções à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Economia Verde, solicitando o lançamento de um novo edital de contratação das Entidades Executivas, evitando assim a descontinuidade das atividades desenvolvidas pelos CBHs em todo o território catarinense, priorizando a gestão dos recursos hídricos.

**Acesse a Moção
do Comitê
Chapecó e Irani**



**Abra a câmera do seu
celular e escaneie
este QR code**



Entidade Executiva UNC promove Palestra para discutir a Mediação de Conflitos pelo uso da água

Sérgio Marini (Apresentando)

Diretrizes do Comitê para Conflitos

- **RESOLUÇÃO Nº 010, de 15 de agosto de 2023**
- Estabelece as diretrizes para mediação e arbitragem de conflitos pelo uso da água do Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba.
- Fluxo do conflito:

```
graph LR; A[Secretaria Executiva] --> B[Presidência]; B --> C[Secretaria Executiva]; C --> D[CTMC]; D --> E[Secretaria Executiva];
```

V

Vinicius Tavares Consta...

A

Alessandra Schmitt

C

Cliente King

S

Sérgio Marini

V C

Mais 56 pessoas

Na última quinta-feira, dia 04, representantes do Comitê de Bacia Hidrográfica Chapecó e Irani participaram do evento “Diálogos sobre a Gestão das Águas”, promovido pela Entidade Executiva Universidade do Contestado - UNC. O tema do evento foi a Mediação de Conflitos pelo Uso da Água - Competências dos Comitês de Bacias Hidrográficas com foco no estudo de caso do Comitê Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba.

Um dos palestrantes foi Sergio Marini, que começou o encontro abordando a gestão das águas na região Sul de Santa Catarina e as dificuldades enfrentadas no Estado, no que tange a resolução de conflitos antecedentes à criação dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Marini também apresentou dados referentes ao uso do solo na Bacia Hidrográfica e destacou a presença da agricultura com o cultivo de arroz, atividade agrícola que demanda grandes quantidades de água, o que levanta preocupações ambientais e econômicas.

Marini apresentou ainda alguns casos de conflitos envolvendo atividades de irrigação, a extração de seixos, abastecimento urbano de água e indústrias, problemas estes resolvidos a curto, médio e longo prazo. Na ocasião, ele também ressaltou a importância dos Comitês de Bacias na facilitação e gerenciamento dos conflitos advindo dos usos dos recursos hídricos.

A palestra também contou com a presença da Assessora Técnica do Comitê Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba, Sabrina Baesso Cadorin, que apresentou a Organização Atual do Comitê e falou sobre a criação da Câmara Técnica de Mediação de Conflitos e Recursos Hídricos.

Após a explanação dos palestrantes, foi aberto o espaço para o debate, em que os participantes tiveram a oportunidade de interagir e esclarecer dúvidas. O evento foi considerado de sucesso, com resultados bastante significativos, com uma troca de diálogos e experiências, onde muitas perguntas foram

realizadas aos palestrantes.

O Presidente do Comitê Chapecó e Irani, Clenior Antônio Soares, ressalta que a iniciativa agrega muito à comunidade como um todo e oportuniza um debate fundamental acerca de um tema tão importante e que precisa de soluções.

“Eu acho fantástica essa iniciativa da Entidade Executiva UNC, principalmente para os gestores. Parabenizo a todos pela iniciativa. Certamente teremos outros momentos como esse. O Diálogo foi um evento que compartilhou conhecimentos. Estive conversando com outras pessoas que participaram e foi muito importante o aprendizado”. Soares ressalta que a o evento teve um aproveitamento muito alto, especialmente porque a discussão foi trazida para a realidade da região. “Uma experiência muito grande foi passada pelos palestrantes, desde como mediar os conflitos, inclusive com a necessidade do uso da água, bem como a extração, tanto de componentes de solo, como de possível contaminação que possa existir. Eles foram mediando isso de acordo com o interesse da região”.

Foram mais de duas horas de evento, onde os palestrantes mostraram como funcionava a gestão de água antes da outorga, mas sem os critérios e a organização atuais, ressalta o presidente. Ele destacou ainda que os problemas causados pela mineração e a necessidade de irrigação também foram amplamente debatidos e toda a discussão mostrou que os comitês necessitam mais valorização.

“Cada conflito vai ter sua realidade. Santa Catarina tem diversidade em relação ao uso do solo, topografia e afinidade de produção e desenvolvimento. A experiência deles é muito grande. Lá, após as perguntas, a gente viu a necessidade de reconhecimento dos Comitês pela população, pelo Estado, que deve estruturar os Comitês. Parabenizo os palestrantes e organizadores.